



CÂMARA MUNICIPAL DE
MARCO

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO/CE

REQUERIMENTO Nº 050/2023

A Vereadora Iná Maria Macêdo Osterno, no uso de suas atribuições legais e conforme preconiza o Parágrafo Único, do Art. 2º, da Resolução nº 002, de 21 de setembro de 2021, indica, apoiada pelos demais Vereadores subscritores, o nome do Senhor Francisco Silveira Filho para ser agraciado com a Comenda “Toba Osterno”.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO, em 16 de agosto de 2023.

Iná Maria Macêdo Osterno
Vereadora

Edmilson Leocádio Sampaio
Vereador

Socorro Osterno Neves
Vereadora

Eugenilce Freitas Pontes
Vereadora

COMPROMISSO EM ATUAÇÃO!



CÂMARA MUNICIPAL DE
MARCO

Justificativa

Em atendimento ao disposto na Resolução nº 002, de 21 de setembro de 2021, a Câmara Municipal homenageia anualmente duas personalidades de destaque profissional e/ou empresarial, seja na geração de emprego, circulação de renda ou na reconhecida competência nos serviços prestados na respectiva área de atuação, vivo ou falecido, com a Comenda “Toba Osterno”.

Um fato interessante, desconhecido pela grande maioria, na vida de Francisco Silveira Filho: De férias em Marco, estudava em Canindé, final do ano de 1961, aos treze anos, e era de praxe tomar banho nas “Pedras”, braço do Rio Acaraú. Ao mergulhar, foi arrastado para um “funil”. Luciano Aguiar estava pescando e não deve ter notado, mas, o seu irmão Rogério Aguiar, presente e como sempre atento, percebeu que ele se afogava e pulou para salvá-lo.

Aos dois de maio de 1948, nascia em Marco, na casa construída pelo seu avô materno, Francisco Osterno, vizinha ao armazém do Seu Lalau. Depois, morou na casa também construída pelo seu avô materno, onde hoje mora sua irmã Celina, ambas na Rua Deputado Francisco Monte. Seus pais eram José Tupinambá Silveira e Maria Socorro Silveira.

Cita como ancestrais importantes na sua vida o bisavô “papai Osterno”, seus avós paternos, Francisco Silveira e Mariana Soeiro, seus avós maternos, Francisco Osterno e Marieta Neves, seus tios Manoel Osterno e José Leorne e suas tias Ritinha Silveira e Mazé Silveira.

Lembra muito, ainda, de seu padrinho Vicente Pedro, que morava na “Rasfeia”, como é chamada, bem como que, ainda criança, seu pai o levava de bicicleta para visitá-lo.

Nas suas primeiras férias como acadêmico de Agronomia da UFC, em julho de 1968, em Marco, começava o seu namoro com Ancila. Após sua diplomação como Engenheiro Agrônomo, casaram-se, no último dia daquele ano de 1971, na Igreja de São Manuel, sacramento celebrado pelo saudoso Monsenhor Valdir Lopes de Castro. Foram seus Padrinhos de Casamento os casais Lalau Osterno/Rita e José Olavo/Aldenisa.

Com sua Tia Júlia Neves, aprendeu as primeiras letras e números. Em seguida, com a Dona Beti e a professora Morais, aos sete anos, início do primário no Educandário São Manuel. Nesse ano, 1955, iniciava sua missão religiosa como acólito/coroinha da nossa igreja Matriz na gestão do vigário Padre Egberto Rodrigues, até 1958, quando terminava o 4º ano primário. Em 1959, em Santana do Acaraú, ocorreu a conclusão do Primário. Seu pai sempre lhe incentiva aos estudos e dizia: - José, só se faz carreira em banco de escola. O ginasial, fez em



Cahindé, morando na casa de sua Tia Ritinha Silveira, irmã do seu pai. O científico, ensino médio, em Fortaleza. O 1º ano, no Liceu, anexo Paulo VI. Os dois últimos anos, no Colégio João Pontes, da CNEC.

Percurso acadêmico:

Em 1968, entrou na Universidade Federal do Ceará – UFC, para cursar Agronomia. Oito semestres letivos depois, no tempo mínimo, concluía os estudos e foi diplomado como Engenheiro Agrônomo, em 18 de dezembro de 1971.

Em 1972, começava sua carreira como profissional das Ciências Agrárias na Extensão Rural de Minas Gerais, iniciando com treinamento no Centro de Ensino e Extensão da Universidade Federal de Viçosa. Após Estágio de Campo em Muriaé, onde nasceu o primogênito Sandro, foi designado como Supervisor Local da ACAR-MG, em Eugenópolis, até 1975. Ainda, nesse ano, em Maceió-AL, nascia o segundo filho, Alex, e por meio de dois concursos públicos federais desenvolvia suas atividades profissionais como Assessor Técnico Agrônomo no Banco Nacional de Crédito Cooperativo e como docente da disciplina Agricultura Especial no Curso de Agronomia da Universidade Federal de Alagoas.

Em Recife-PE, no período de 1976 a 1983, desenvolveu suas atividades profissionais como Assessor Técnico do Banco Nacional para as regiões Norte e Nordeste. Na capital pernambucana, nasceram suas filhas Alessandra e Soraya.

Aposentado como professor doutor em 2011. Atualmente, é efetivo por concurso na Prefeitura de Fortaleza e coordena o Projeto de Hortas Escolares, em parceria com a UFC. Também é Diretor da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Ceará – AEAC e Sócio da Sociedade Brasileira de Agroecologia.

Entre os anos de 1999 e 2012, na Terra da Luz, nasceram seus quatro netos: Mariana, Rafael, Bianca e Aléxia.

Dando continuidade ao seu percurso acadêmico, entre os anos de 1993 e 2010, realizou seus estudos de **Licenciatura**, **Mestrado** e **Doutorado** na Universidade Federal do Ceará. Em seguida, em 2012 teve aceite da Universidade de Córdoba (UCO) e Universidade de Pablo de Olavide (UPO), na Espanha, para **Estágio Pós-Doutoral em Agroecologia**.

Recebeu dois **Votos de Congratulações da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará:**

O primeiro, em 17/03/1997, Requerimento Nº 0307/97, pelo “isolamento do fungo responsável pelo apodrecimento do pedúnculo do coco”,



conjointamente com o Professor DE Emérito da UFC, José Júlio da Ponte Filho, seu orientador no Mestrado em Agronomia pela UFC.

O segundo, Requerimento Nº 882/2013, de 17/04/2013, pelo “excelente trabalho desenvolvido como Coordenador do Projeto Hortas Escolares”, uma parceria da Prefeitura de Fortaleza e a Universidade Federal do Ceará.

Valem destacar: a sua escolha pelo Ministério da Educação para entrevista sobre o tema Hortas Escolares, publicada na edição eletrônica do Jornal do Professor, Março, 2013; a publicação do Projeto Hortas Escolares na Revista da Universidade Federal do Ceará, FCPC Mídia, edição Nº 9, setembro, 2013, p. 11 a 13; a seleção do trabalho “A horta escolar como laboratório vivo no ensino de ciências” apresentado no Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia, em Fortaleza, 2015, como “Novidades técnicas”, publicado na Revista do CREA-RS, Conselho em Revista, Ano XII, Janeiro/Fevereiro 2016, www.crea-rs.org.br.

Produção científica:

14 artigos publicados vinculados ao Mestrado em Agronomia UFC.

9 artigos publicados pertinentes ao Doutorado em Educação UFC.

22 artigos publicados referentes ao Projeto Hortas Escolares.

32 trabalhos apresentados em eventos científicos.

Um livro publicado.

Dois capítulos de livro.

Participação em Bancas:

66 participações em Bancas de Graduação e Especialização.

21 orientações de monografias.

Cabe mencionar a seguinte citação de sua autoria: “*O rio mais bonito não é o rio Nilo, nem o rio Tejo e nem o rio Danúbio, mas o rio que passa em frente à minha terra*” (Silveira Filho, Fortaleza, 30/9/17).

Pelo exposto é que solicito o apoio dos demais Pares desta conspícua Casa de Leis para com a aprovação do presente Requerimento.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO, em 16 de agosto de 2023.

Iná Maria Macêdo Osterno
Vereadora

Edmilson Leocádio Sampaio
Vereador

Socorro Osterno Neves



CÂMARA MUNICIPAL DE Vereadora

MARCO

Eugenilce Freitas Pontes
Vereadora

